

CONCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA PÚBLICA, EM ATALAIA DO NORTE-AM

CONCEPCION OF ENVIRONMENTAL EDUCATION IN PUBLIC, SCHOOL AT ATALAIA DO NORTE-AM

CONCEPCIÓN DE LA EDUCACIÓN AMBIENTAL EN LA ESCUELA PÚBLICA, DEL ATALAIA DO NORTE-AM

Bárbara Gabriela Lima PINTO¹
Tales Vinícius Marinho de ARAÚJO²
Renato Abreu LIMA³

RESUMO: É indiscutível a necessidade de conservação e defesa do meio ambiente. Para tanto, os indivíduos precisam ser conscientizados e, para que esta tomada de consciência se alastre entre presentes e futuras gerações, é importante que se trabalhe a Educação Ambiental dentro da escola. Com isso, o presente trabalho objetivou conhecer as concepções de alunos da Educação Básica de uma escola pública acerca da Educação Ambiental e suas vertentes pertencentes. Foram selecionadas oito turmas que foram subdivididas em quatro turmas do ensino Fundamental e quatro turmas do ensino Médio. Cada turma foi representada por 20 alunos selecionados de maneira aleatória, totalizando 160 alunos e quatro professores que foram participantes da pesquisa. O trabalho se deu por meio da aplicação de entrevistas/questionários semiestruturados destinados a alunos e professores, e da análise das propostas curriculares para a abordagem da educação ambiental na escola. Foi possível diagnosticar que apesar da faixa etária dos alunos, os mesmos detêm conceitos e definições fragmentadas quanto ao tema. A escola aborda de maneira e em momentos isolados a educação ambiental, de modo que se considera que deve ser realizado um trabalho periódico e contínuo. Desta forma, é necessária uma abordagem contínua do tema nas escolas públicas, possibilitando de forma contextualizada a construção de conhecimento e de alunos comprometidos com o meio ambiente natural.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Diagnóstico. Educação básica.

ABSTRACT: The need for conservation and protection of the environment is indisputable. To do so, individuals need to be made aware and, for this awareness to spread between present and future generations, it is important to work Environmental Education within the school. With this, the present work aimed to know the conceptions of students of the Basic Education of a public school about Environmental Education and its slopes belonging. Eight classes were selected and divided into four classes of elementary education and four classes of secondary education. Each class was represented by 20 students randomly selected, totaling 160 students and four teachers who were participants in the research. The work was done through the application of semistructured interviews / questionnaires for students and teachers, and the analysis of the curricular proposals for the approach of environmental education in the school. It

¹ Graduação em Ciências: Biologia e Química, Instituto de Natureza e Cultura (INC), Universidade Federal do Amazonas (UFAM). *E-mail:* barbaragabriela.machadolima@gmail.com.

² Graduação em Ciências: Biologia e Química, INC/UFAM; Especialista em Educação Ambiental e Mestre em Ciências e Meio Ambiente – UFPA. *E-mail:* talesrevue@hotmail.com.

³ Graduação em Ciências Biológicas, Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia, Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA/UFAM). *E-mail:* renatoabreu07@hotmail.com.

was possible to diagnose that despite the age range of the students, they hold fragmented concepts and definitions regarding the subject. The school approaches environmental education in a way and in isolated moments, so it is considered that periodic and continuous work must be carried out. In this way, a continuous approach to the subject is necessary in public schools, making possible in a contextualized way the construction of knowledge and students committed to the natural environment.

Keywords: Environment. Diagnosis. Basic education.

RESUMEN: Es indiscutible la necesidad de conservación y defensa del medio ambiente. Para ello, los individuos necesitan ser conscientizados y, para que esta toma de conciencia se prolongue entre presentes y futuras generaciones, son importantes que se trabaje la Educación Ambiental dentro de la escuela. Con ello, el presente trabajo buscó conocer las concepciones de alumnos de la Educación Básica de una escuela pública acerca de la Educación Ambiental y sus vertientes pertenecientes. Se seleccionaron ocho grupos de los cuales fueron subdivididos en cuatro grupos de la enseñanza primaria y cuatro grupos de enseñanza media. Cada clase fue representada por 20 alumnos seleccionados de manera aleatoria, totalizando 160 alumnos y cuatro profesores que fueron participantes de la investigación. El trabajo se dio por medio de la aplicación de entrevistas / cuestionarios semiestructurados destinados a alumnos y profesores, y del análisis de las propuestas curriculares para el abordaje de la educación ambiental en la escuela. Se pudo diagnosticar que a pesar del grupo de edad de los alumnos, los mismos detienen conceptos y definiciones fragmentadas en cuanto al tema. La escuela aborda de manera y en momentos aislados la educación ambiental, de modo que se considera que debe realizarse un trabajo periódico y continuo. De esta forma, es necesario un enfoque continuo del tema en las escuelas públicas, posibilitando de forma contextualizada la construcción de conocimiento y de alumnos comprometidos con el medio ambiente natural.

Palavras chave: Medio ambiente. Diagnóstico. Educación básica.

Introdução

Nas últimas décadas tem surgido o aparecimento de inúmeros movimentos em prol do meio ambiente. Em diversos países, programas e estratégias vêm sendo empreendidas com o intuito de frear a degradação ambiental. Dentro desse contexto práticas de Educação Ambiental foram intensificadas, tentando sensibilizar e informar as pessoas sobre a realidade ambiental, bem como mostrar e/ou indicar o papel e a responsabilidade da sociedade sobre o que ocorre no meio ambiente (RODRIGUES; COLENSANTI, 2008).

A partir da urbanização e a própria expansão da civilização, a concepção do ambiente mudou e os recursos naturais passaram a ser entendidos como "algo separado e inferior à sociedade humana", vistos como recursos de subserviência. A partir desse cenário pode-se enfatizar uma equação desbalanceada entre os recursos naturais e as

necessidades humanas no qual se evidenciam aspectos como retirar, consumir e descartar.

Donella (1997) menciona que ao contrário de outros seres vivos que para sobreviver estabelecem naturalmente o limite de seu crescimento e conseqüentemente o equilíbrio com outros seres e o ecossistema onde vivem a espécie humana tem dificuldade em estabelecer o seu limite de crescimento, assim como para relacionar-se com outras espécies e com o planeta Terra.

E essa relação humana com seu ambiente natural mostra ser predominantemente capitalista na sociedade moderna. Com as concepções adotadas já há algum tempo e atualmente, percebe-se o ser humano cada vez mais como o centro do mundo, trazendo como consequência desastres em esferas globais devido ao seu exacerbado domínio sobre o ambiente natural (SILVA; SAMMARCO, 2015).

A questão ambiental é uma das principais preocupações a nível global, na qual a preservação e conservação dos recursos naturais permeiam a própria existência humana, visto que a escassez desse recurso acarreta uma possível extinção humana. No contexto amazônico, é importante em que as escolas trabalhem a educação ambiental no sentido de preservar o bioma local, afinal a Amazônia representa um dos principais refúgios da biodiversidade (fauna e flora), assim como um dos principais e mais importantes cursos de água doce do planeta Terra.

A Educação Ambiental é uma forma abrangente de educação, por meio de um processo pedagógico participativo que procura incluir no aluno uma consciência crítica sobre os problemas do ambiente, fatos imprescindíveis ao trabalho escolar. É indiscutível a necessidade de conservação e defesa do meio ambiente. Para tanto, os indivíduos precisam ser conscientizados e, para que esta tomada de consciência se alastre entre presentes e futuras gerações, são importantes que se trabalhe a Educação Ambiental dentro da escola (BRASIL, 1997).

Diante desse contexto, justifica-se a execução desse trabalho pela importância de se averiguar a abordagem da Educação Ambiental e suas vertentes em escolas de educação básica, visto que a escola é uma das principais vias de informação e formação cidadã-social. Assim, é importante se conhecer como essas questões são abordadas na escola e se são abordadas no sentido de sensibilizar os alunos e, conseqüentemente a comunidade, para que ajam de modo responsável e com consciência, conservando o ambiente saudável no presente e para o futuro, proporcionando aos alunos a ciência dos

direitos próprios e os de toda a comunidade local, e se modifiquem tanto interiormente, como pessoas, quanto nas suas relações com o ambiente.

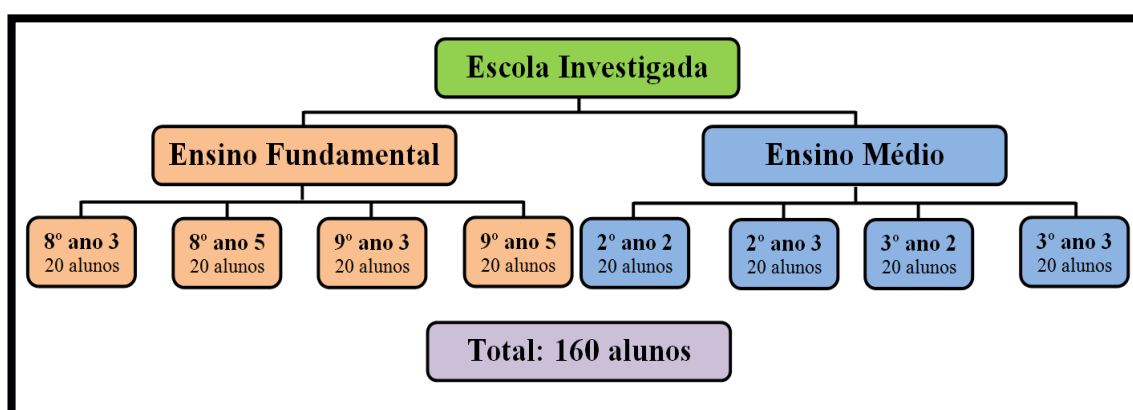
Assim, o presente trabalho objetivou conhecer possíveis projetos e/ou ações educacionais para a Educação Ambiental em uma escola da rede pública de ensino do município de Atalaia do Norte-AM, com especificações em averiguar as percepções dos alunos e professores acerca da Educação Ambiental e suas vertentes.

Material e Métodos - Universo amostral

A pesquisa foi desenvolvida em uma escola da rede pública de ensino do município de Atalaia do Norte-AM. A seleção da escola foi realizada pois a mesma apresenta os níveis de ensino Fundamental e Médio em seu currículo, uma vez que se pretendeu investigar a temática proposta em turmas de 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e 2º e 3º ano do Ensino Médio.

Foram selecionadas oito turmas das quais estarão subdivididas em quatro turmas do ensino Fundamental (8º e 9º ano) e quatro turmas do ensino Médio (2º e 3º ano). Cada turma será representada por 20 alunos selecionados de maneira aleatória, totalizando 160 alunos participantes e quatro professores que foram participantes da pesquisa. A seleção dos alunos/turmas se deu pela entrega do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para autorização da pesquisa (Figura 1):

Figura 1 - Distribuição de alunos por turma



Fonte: Elaborado pelos autores.

Foram verificadas as concepções dos sujeitos da pesquisa delimitados (alunos, professores das disciplinas de Ciências Naturais, Química, Biologia e Geografia) acerca da Educação Ambiental, analisando suas percepções sobre conceitos, formas e aplicações da temática na escola.

Para o desenvolvimento dos procedimentos metodológicos o público alvo foi composto, ainda, por quatro professores os quais estarão inseridos nas turmas selecionadas, e, ministrantes das disciplinas de Ciências Naturais e Geografia (Quadro 1):

Quadro 1 - Identificação dos professores

Identificação	Formação	Anos de atuação	Áreas de atuação
P – 01	Ciências Biológicas	12 anos	Ciências e Geografia
P – 02	Ciências: Biologia e Química	4 anos	Química e Física
P – 03	Ciências: Biologia e Química	6 anos	Biologia e Ciências
P – 04	Geografia	13 anos	Geografia e História

Fonte: Elaborado pelos autores.

O trabalho caracterizou-se como uma pesquisa de natureza aplicada com especificações descritiva e bibliográfica, justificada pelo fato de que busca averiguar a concepção de alunos, professores e representantes da coordenação pedagógica e gestão acerca da Educação Ambiental. Tal descrição e conceituação dessas tipologias de pesquisas são apresentadas por Lakatos e Marconi (1991).

Porém, esta pesquisa não se deteve apenas no levantamento bibliográfico: também foi realizada uma pesquisa de campo do tipo exploratória, com intuito de conhecer se há a abordagem da Educação Ambiental e suas vertentes, na instituição que se pretende estudar.

Em consenso com o supracitado, para o sucesso do estudo, se propôs a utilização de métodos de abordagem e de procedimentos. Dessa forma, utilizou-se o método de abordagem indutivo que parte do pressuposto da análise do particular e coloca a generalização como um produto posterior do trabalho de coleta de dados particulares, no qual, no raciocínio indutivo, a generalização deriva de observações de casos da realidade concreta, conforme o conceito de Prodanov e Freitas (2013) corroborado por Lakatos e Marconi (1991).

Para complementar os métodos utilizados no presente estudo, adotou-se também o método de procedimento comparativo, pois Prodanov e Freitas (2013) comentam que o método comparativo procede pela investigação de indivíduos, classes, fenômenos ou fatos, com vistas a ressaltar as diferenças e as similaridades entre eles, uma vez que foram analisadas percepções de professores, alunos e análise do livro didático.

Foram verificadas as concepções dos sujeitos da pesquisa delimitados (alunos, professores das disciplinas de Ciências Naturais e Geografia) acerca da Educação Ambiental, analisando suas percepções sobre conceitos, formas e aplicações da temática na escola.

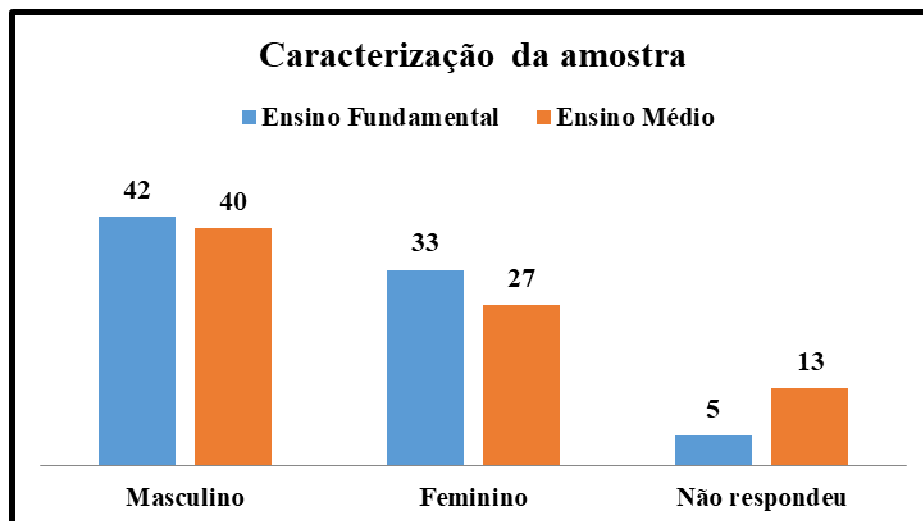
A análise dos dados de deu por meio de tratamentos quanti-qualitativos, a qual ocorreu em etapas específicas como: i) transcrição das entrevistas aos professores e questionários para os alunos com o intuito de saber as formas de abordagens da Educação Ambiental; ii) identificação das respostas obtidas em cada uma das questões; iii) agrupamentos das respostas semelhantes, com base no conteúdo das respostas obtidas, e, iv) análise e tabulação dos dados coletados no questionário semiestruturado (Apêndice 1) e das entrevistas (Apêndice 2).

Os dados obtidos por meio dos instrumentos da pesquisa foram tabulados com auxílio de planilhas eletrônicas, quantificados e interpretados por meio de gráficos e tabelas. Assim, após a análise e interpretação das respostas obtidas, realizou-se a ligação entre citações de estudos já realizados de autores que trabalhem com essa temática.

Resultados e Discussão

Conforme demonstrado na seção anterior, antes de se apresentar as principais percepções da amostra participante, faz-se necessário caracterizá-las. Para isso, serão demonstrados os principais caracteres do grupo de alunos. No Gráfico 1 é possível verificar a distribuição por gêneros e modalidades de ensino, sendo que para o Ensino Fundamental, 53% pertencem ao gênero masculino, 41% pertencem ao gênero feminino e 6% dos alunos não responderam. Enquanto para o Ensino Médio 50% dos entrevistados pertencem ao gênero masculino, 34% pertencem ao gênero feminino e 16% não responderam.

Gráfico 1: Caracterização do sexo da amostra



Fonte: Elaborado pelos autores.

Para os representantes do Ensino Fundamental a idade média (turmas de 8º e 9º ano) ficou em torno 14 anos, com a moda igual a 14 anos e mediana 14-15 anos. Para o Ensino Médio (turmas de 2º e 3º ano) a idade média ficou em torno de 16 anos com moda igual a 18-16 e mediana igual a 18 anos.

Realizada a caracterização da amostra de alunos, inicialmente foi proposta que os alunos conceituassem “meio ambiente” de forma a se conhecer suas percepções e fundamentações. Para a análise qualitativa, as categorias descritas são: Biodiversidade, preservação/conservação, elementos da natureza, o lugar/habitat em que se vive e não sei ou não respondeu (Quadro 2). Vale ressaltar que os depoimentos repetidos ou com respostas próximas foram agrupados em um único grupo para facilitar nas análises dos dados.

Quadro 2 - Concepção dos alunos quanto ao meio ambiente

Ensino Fundamental	<i>“Meio ambiente é tudo que existe na natureza. É tudo que tem em nossa volta. É tudo o que precisamos para sobreviver, pois nele tem comida e água”.</i>
	<i>“É o nosso futuro, um mundo sem poluição. É uma coisa muito importante”.</i>
	<i>“É cuidar do nosso planeta para que nossa terra não seja destruída. Cuidar da natureza do nosso dia a dia. Proteger a nossa Terra.”</i>
	<i>“É a preservação sem desmatamento florestal e sem lixo no rio e nos igarapés. Preservar o meio ambiente”</i>
	<i>“É uma forma de cuidar da nossa cidade e de tudo mais que é nosso”.</i>
	<i>“São todos os elementos da natureza. E todas as formas de vida. As formas de vida que existem na terra, na água e no ar. É a natureza, o ar, a água, a terra e toda a vida”.</i>
	<i>“Nada. Não sei. Não respondeu.”</i>
	<i>“É o ambiente que nos vivemos. É tudo o que está ao nosso redor. É a floresta. É o lugar onde vivemos.”</i>
	<i>“É o lixo que nós jogamos na rua.”</i>
	<i>“Conservação, preservação e reciclagem.”</i>
Ensino Médio	<i>“O relacionamento com a natureza.”</i>
	<i>“É a nossa vida e tudo o que tem a nosso redor. É todo o lugar. É onde a</i>

	<i>gente vive. É o nosso espaço. É tudo o que existe na natureza”.</i>
	<i>“É uma coisa extraordinária, que nós seres humanos, não podemos viver sem ele, pois fazemos parte do meio ambiente.”</i>
	<i>“São as florestas, os animais, os rios e igarapés.”</i>
	<i>“É cuidar um pouco de tudo o que temos.”</i>
	<i>“É a poluição e o desmatamento.”</i>
	<i>“Nada. Não sei. Não respondeu.”</i>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Para o grupo de alunos fica evidente que suas concepções sobre o conceito de Educação Ambiental estão, na maioria dos casos, atrelados ao espaço em que se vive e que se usa, e usufrui pra o seu bem, além de serem apresentados exemplificações e elementos que compõe o meio ambiente.

Fazendo uma alusão generalizada interpretativa dos depoimentos dos alunos, principalmente pela preocupação desses com o meio ambiente e com sua cidade, é perceptível constatar um fato e interação do homem com a natureza e os impactos antrópicos no meio. Neste sentido, os Parâmetros Curriculares para a Educação Ambiental (BRASIL, 1997) cita em seu documento como “[...] meio indispensável para se conseguir criar e aplicar formas cada vez mais sustentáveis de interação sociedade-natureza e soluções para os problemas ambientais.”

Em nível de comparação, a Política Nacional do Meio Ambiente (1981) na alusão de Dias (1992) o meio ambiente (do latim *ambiens/ambientis*, com o sentido de envolver algo) é o conjunto das substâncias, circunstâncias ou condições em que existe determinado objeto ou em que ocorre determinada ação envolve todas as coisas vivas e não vivas que existem na Terra, que afetam os ecossistemas e a vida dos seres que vivem nela. É o conjunto de condições, leis, influências e infraestrutura de ordem física, química e biológica, que permite abrigar e reger a vida em todas as suas formas.

Diante dessa conceituação verifica-se que a maioria dos apontamentos dos alunos é condizente com o conceito de meio ambiente, contudo com algumas deficiências e apresentados de maneira incompleta entre si. Posteriormente, buscou-se conhecer a conceituação/definição de Educação Ambiental para a amostra de alunos e professores, dos quais para os alunos a maioria dos apontamentos está relacionada às ações de preservação e conservação do meio ambiente (Quadro 3):

Quadro 3 - Conceitos e definições de Educação ambiental (alunos)

Ensino Fundamental/ Ensino Médio	<i>“Ensinar a não poluir o meio ambiente. É ter educação pelo meio ambiente. É ter respeito com a natureza.”</i>
	<i>“É um sistema de viver e ter uma saúde melhor, a natureza, a água o ar e etc. É mostrar e ensinar as crianças que não devemos jogar lixo nas ruas, pois o lixo trás as doenças.”</i>
	<i>“É proteger o meio ambiente da poluição, o desmatamento e plantar arvores para ajudar a natureza. É não queimar arvores e não jogar lixo no chão. É aprender sobre o meio ambiente. É cuidar do ambiente”.</i>
	<i>“É a educação que nos ensina a viver e aprender tudo sobre as florestas, os rios e as cidades. É educar e saber as coisas sobre a natureza e o meio ambiente. É os professores nos ensinar como cuidar do meio ambiente”.</i>
	<i>“É o que trata sobre os animais, o ar, a água, o solo, e a camada de ozônio”.</i>
	<i>“É saber cuidar do que é nosso agora para outras pessoas no futuro usufruir também. É um alerta as pessoas para não jogar lixo na estrada e nem explorar a floresta.”</i>
	<i>“A educação ambiental é proibir a gente de fazer coisa ruim para o ambiente”.</i>
	<i>“É entender que a sujeira não agrada as pessoas, e devemos cuidar da nossa cidade. É educar as pessoas e fazer com que elas não poluam a nossa cidade e nem a estrada.”</i>
	<i>“É ter conscientização.”</i>
	<i>“É vários tipos de palestras na cidade.”</i>
<i>“É ter educação na hora das explicações”.</i>	
<i>“Não respondeu. Não sei. Nunca ouvi falar. Nada.”</i>	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os alunos demonstraram que as ações propostas para manter o ambiente saudável e limpo advém dos conceitos de Educação Ambiental, contudo, tais apontamentos não demonstram de forma explícita os fundamentos conceituais e de definição da Educação Ambiental. Contudo, para os professores, seus apontamentos demonstram alguns dos fundamentos anteriormente ditos (Quadro 4):

Quadro 4: Conceitos e definições de Educação ambiental (Professores)

	Conceito
P – 01	<i>“É ter a consciência de que fazemos parte do meio ambiente é que dependemos dele para viver é por isso a necessidade de cuidar, preservar e usar de forma sustentável”.</i>
P – 02	<i>“É tudo o que é trabalhado em conscientizar as pessoas sobre o meio ambiente”</i>
P – 03	<i>“pode ser a forma de nos posicionarmos frente aos fatores naturais, preparação e informação sobre o meio em que vivemos”</i>
P – 04	<i>“É uma consciência crítica e tem o papel fundamental visando a sensibilização e ao envolvimento da sociedade em prol da questão ambiental e da importância do educador no processo de construção e reconstrução de valores, hábitos educacionais, cultural e ecologicamente”</i>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os professores demonstram fundamentos relacionados diretamente com os pressupostos teóricos da Educação Ambiental. Para Effting (2007), as principais

definições de Educação Ambiental se remetem como uma preparação de pessoas para a sua vida enquanto membros da biosfera.

No comentário de P-01, P-02, P-03 e P-04 ficam visíveis, também, os princípios da Educação Ambiental, assim como em alguns dos comentários dos alunos presentes nos quadros 02 e 03, no qual, a mesma autora (EFFITING, 2007) aponta e demonstra os principais princípios da Educação Ambiental no qual se destacam que a sensibilização é o primeiro passo para alcançar o pensamento sistêmico; compreensão: conhecimento dos componentes e dos mecanismos que regem os sistemas naturais; responsabilidade: reconhecimento do ser humano como principal protagonista; competência: capacidade de avaliar e agir efetivamente no sistema; cidadania: participar ativamente e resgatar direitos e promover uma nova ética capaz de conciliar o ambiente e a sociedade.

Diante dos conceitos mencionados, buscou-se conhecer as concepções dos alunos quanto aos problemas ambientais, visto que estes foram bastantes enfatizados nos quadros 2 e 3. Para os alunos problemas ambientais e suas respectivas representações estão intimamente relacionadas (Quadro 5):

Quadro 5 - Definições e exemplificações de problemas ambientais

Ensino Fundamental/ Ensino Médio	<i>“São os desmatamentos, a queima das florestas, o lixo, poluição, ar poluído, poluição dos rios, enchentes, fumaça das fabricas e carros ou de moto, poeira nas ruas, etc”.</i>
	<i>“É tudo de ruim que se passa na sociedade, tudo o que pode contaminar as crianças e os animais”.</i>
	<i>“Não sei. Não respondeu”</i>
	<i>“São quando ocorrem algum desastre natural. São problemas com a natureza, pode ser algum problema nas florestas”.</i>
	<i>“São quando as pessoas derrubam arvores e desmatam a floresta. São quando tem muito lixo na cidade e na estrada”.</i>
	<i>“São as pessoas sem educação”.</i>
	<i>“Problemas que a gente não vê por aí.”</i>
	<i>“Maltratar a natureza”.</i>

Fonte: Elaborado pelos autores

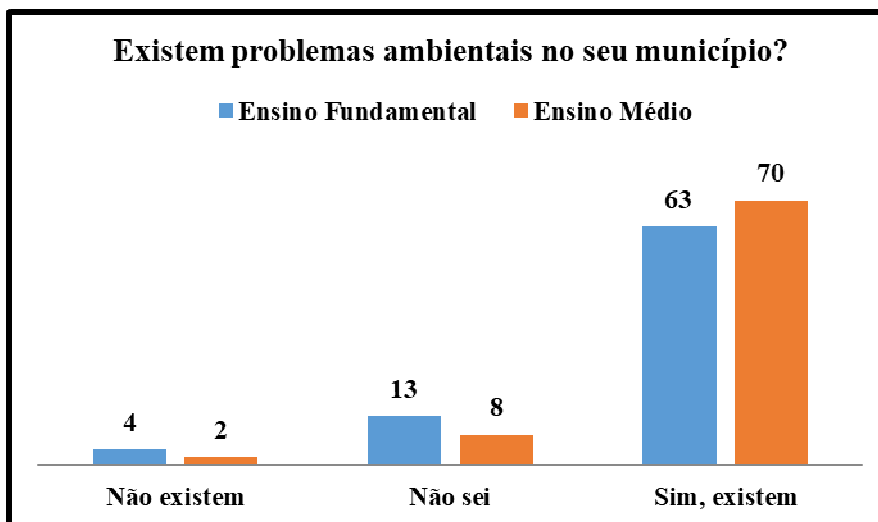
Do ponto de vista conceitual e ilustrativo, os depoimentos apresentados pelos alunos estão em consonância com os que a maioria dos pesquisadores aponta como sendo os 12 principais problemas ambientais.

Segundo Mello e Sathler (2015), a Demografia tem dedicado mais atenção às abordagens interdisciplinares sobre a questão ambiental, pois a incorporação dessa temática está em sintonia com o que tem sido observado em praticamente todos os campos do conhecimento, diante da nítida valorização das preocupações relacionadas à

sustentabilidade no planeta Terra. E no centro das principais discussões ambientais da atualidade, os problemas gerados pelos desequilíbrios entre consumo, ambiente e população merecem cada vez mais destaque.

Partindo desse pressuposto, os alunos puderam apresentar a existência ou não de problemas ambientais em seu município (Gráfico 2):

Gráfico 2 - Concepção dos alunos sobre os problemas ambientais no município



Fonte: Elaborado pelos autores.

Fica perceptível que os alunos conhecem, identificam e conseguem apontar as principais problemáticas ambientais existentes na sua cidade. Mais de 78% dos alunos dos diferentes níveis de ensino apontam existir tais problemas (Quadro 6):

Quadro 6 - Apontamentos de problemas ambientais existentes no município

	Água poluída	Lixão do município, esgoto	Poluição, desmatamento	Lixo nas ruas	Água	Não respondeu
Ensino Fundamental	5	15	8	9	2	24
Ensino Médio	7	30	8	15	10	-

Fonte: Elaborado pelos autores.

Diante do exposto, fica perceptível que os alunos dos ensinos fundamental e médio consideram como principal problema ambiental no município o lixão a céu aberto sem nenhum tipo de tratamento, a rede de esgoto e saneamento básico que é precária, oferecendo riscos à saúde humana.

Para se entender a complexidade dessa problemática no questionamento “você se incomoda com esses problemas”, 53% da amostra de alunos do Ensino Fundamental destacam que Sim, se incomodam com esses problemas no qual destacam como principais problemas: “prejudicam a todos da cidade e ao meio ambiente”; “porque o lixo é muito feio”; “traz problemas de saúde”; porque acaba com a nossa estrada e nossos igarapés”; “suja e contamina a água”; “traz os urubus e o mal cheiro” (alunos do Ensino Fundamental).

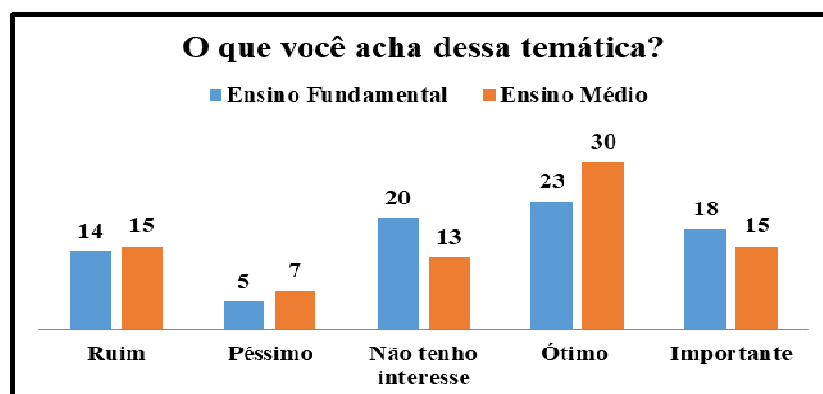
Ainda no Ensino Fundamental, 34% não responderam à questão, e 6% dizem não se importar ou incomodar com esses problemas, afirmando que “porque eu não sou adulta pra me incomodar”; “porque isso não é da minha conta”; “porque não”; “quem deve se preocupar é a prefeitura” (alunos do Ensino Fundamental). Para os alunos do Ensino Médio, 78% dos indivíduos afirmam se incomodar de maneira expressiva com as problemáticas ambientais encontradas em seu município, no qual os principais argumentos foram:

O lixão da cidade fica no meio da estrada e quando chove o lixo é jogado na estrada e quase não conseguimos passar de moto; o Lixão fede muito e prejudica o solo; os urubus são uma praga, e o prefeito não tem onde jogar mais o lixo da cidade e joga no meio da estrada (alunos do Ensino Médio).

Os comentários expostos a favor da preocupação com a questão ambiental frisam a questão do lixão municipal, o qual, segundo os comentários dos alunos, é tratado de maneira desordenada. Contudo, os alunos que expressaram em não se importar com os problemas ambientais argumentam uma preocupação do ponto de vista, como pode ser constatado nos comentários supracitados.

Assim sendo, questionaram-se quais os atores principais responsáveis pelo surgimento dos problemas ambientais, sendo que os alunos apontaram como principal responsável o ser humano. Esta constatação vai ao encontro da explanação de Donella (1997), que menciona que ao contrário de outros seres vivos que, para sobreviver, estabelecem naturalmente o limite de seu crescimento e conseqüentemente o equilíbrio com outros seres e o ecossistema onde vive, a espécie humana tem dificuldade em estabelecer o seu limite de crescimento, assim como para relaciona-se com outras espécies e com o planeta Terra. Partindo dessa constatação por parte dos alunos, indagou-se que se esses problemas estão cada vez mais sendo discutida na sociedade, qual a aceitação desse tema pelos alunos e o que eles acham desse tema (Gráfico 3):

Gráfico 3: Aceitação da temática “problemas ambientais”



Fonte: Elaborado pelos autores.

Se tomarmos como parâmetro os itens “ótimo e importante” apontados pelos alunos tem-se um grau de aceitação expressivo de interesse pelo tema de problemas ambientais pelos alunos em ambos os níveis de ensino. Este fato corrobora a importância da constante e periódica discussão desse tema na escola, principalmente por se caracterizar como um tema de amplo conhecimento social, visto que os cidadãos assumam uma postura de compromisso e responsabilidade com a causa ambiental, a se iniciar no espaço escolar.

Para Rosa et al. (2015), no Brasil, estudos no campo socioambiental mostram que a Educação Ambiental pode contribuir na redução de riscos de desastres (RRD) por colaborar para a construção da cidadania a partir da compreensão da situação de risco em que vivem populações historicamente vulnerabilizadas pelo processo de desenvolvimento. Para se enfatizar tal situação, os alunos puderam listar os temas prioritários que os mesmos adotam como relevantes para a discussão desses problemas (Quadro 7):

Quadro 7 - Assuntos prioritários para os alunos

Ensino Fundamental		Ensino Médio	
Prioridade	Nº de citações	Prioridade	Nº de citações
Camada de ozônio	32	Água	23
Solo	20	Ar	13
Água	12	Esgoto	12
Ar	8	Lixo	12
Esgoto	3	Solo	7
Animais	2	Camada de ozônio	6
Animais em extinção	2	Animais	3
Chuva ácida	1	Animais em extinção	2
-	-	Chuva ácida	2

Fonte: Elaborado pelos autores.

As prioridades contidas e relatadas pelos alunos em ambos os níveis de ensino se assemelham; contudo, as principais prioridades não correspondem uma em relação à outra, onde a prioridade dos alunos do ensino fundamental é a abordagem do tema camada de ozônio, enquanto para o ensino médio sua prioridade é abordar temas relacionados à água.

Essa questão pode estar diretamente ligada à influência etária e televisiva ou jornalística pelos alunos ensino fundamental, visto que para o contexto amazônico esse tipo de evento é muito raro. Nesse sentido, a educação é um processo formativo da humanidade que acontece ao longo da vida do sujeito e em todos os espaços sociais, dentre dos quais a escola. A educação no contexto de uma sociedade que está em constante transformação precisa entender essas transformações e repensar o seu papel (FREITAS; PRETTO; BARBA, 2017).

Considerações finais

Diante do exposto no trabalho, é válido mencionar que os alunos conhecem alguns conceitos e definições sobre meio ambiente e Educação Ambiental, na maioria das vezes, exemplificações e definições incompletas quando observadas isoladamente. Contudo, levando em consideração a faixa etária dos alunos e os poucos momentos de abordagem desse tema na escola, suas percepções vão ao encontro dos pressupostos teóricos que embasam a Educação Ambiental nas disciplinas de Biologia, Geografia e Artes.

Desse modo, considera-se que independentemente do apoio escolar institucional, o docente adote ações e medidas com o escopo de desenvolver, juntamente com seus alunos, uma visão e uma postura crítica diante da realidade, mencionada neste trabalho, como é o caso dos problemas relacionados ao acúmulo e gerenciamento inadequado dos resíduos sólidos na cidade e da degradação ambiental abordada por meios de relatos dos próprios alunos, por meio de informações e valores trabalhados dentro e fora do espaço escolar.

Portanto, é necessário que nas escolas públicas se discuta mais sobre os problemas ambientais a nível local, regional e nacional por meio de palestras educativas que promovam uma reflexão para os alunos e que estes conhecimentos adquiridos sejam repassados para a sociedade a fim de alcançar uma maior conscientização.

Referências

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente: Ensino de quinta à oitava série**. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>>. Acesso em: 24 fev. 2019.
- DIAS, G.F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 1992.
- DONELLA, M. **Conceitos para se fazer Educação Ambiental**. Secretaria do Meio Ambiente, 1997.
- EFFTING, T.R. **Educação Ambiental nas escolas públicas: realidade e desafios**. Marechal Cândido Rondon, 2007.
- FREITAS, A.S.; PRETTO, N.L.; BARBA, C.H. Tecnologias digitais e formação inicial de professores: práticas docentes no curso de licenciatura em ciências biológicas do IFAM. **Revista Multidisciplinar de Educação**, Porto Velho, v.4, n.8, p.66-82, 2017. Disponível em: <<http://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/2472/1956>>. Acesso em: 24 fev. 2019.
- LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos da metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- MELLO, L.F.; SATHLER, D. A demografia ambiental e a emergência dos estudos sobre população e consumo. **Revista Brasileira de Estudos de População**, Rio de Janeiro, v. 32, n.2, p. 357-380, maio/ago. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbepop/v32n2/0102-3098-rbepop-32-2-0357.pdf>>. Acesso em: 24 fev. 2019.
- PRODANOV, C.C.; FREITAS, E.C. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- RODRIGUES, G.S.S.C.; COLESANTI, M.T.M. Educação ambiental e as novas tecnologias de informação e comunicação. **Sociedade & Natureza**, v.20, n.1, p.51-66, 2008. Disponível em: <www.seer.ufu.br/index.php/sociedadennatureza/article/download/9398/5743>. Acesso em: 05 abr. 2019.
- ROSA, T.S.; MENDONÇA, M.R.; MONTEIRO, T.G.; SOUZA, R.M.; LUCENA, R.A. Educação Ambiental como estratégia para a redução de riscos socioambientais. **Ambiente e Sociedade**, São Paulo v.18, n.3, p.211-230, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/asoc/v18n3/1809-4422-asoc-18-03-00211.pdf>>. Acesso em: 24 fev. 2019.
- SILVA, K.C.; SAMMARCO, Y.M. Relação Ser Humano e Natureza: Um Desafio Ecológico e Filosófico. **Revista Monografias Ambientais**, v.14, n.2, p.01-12, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/17398>>. Acesso em: 05 abr. 2019.

Apêndice 1 - Questionário para os alunos

Série:

Escola:

Sexo:

Idade:

01. Para você, o que é meio ambiente?

02. No seu entender, o que é Educação ambiental?

03. O que são problemas ambientais? Exemplifique problemas ambientais?

04. Existem problemas ambientais no município de Atalaia do Norte?

() Não existem () Não sei () Sim, existem. Quais? _____

05. Você se incomoda com esses problemas?

() Sim. Por quê? _____

() Não. Por quê? _____

06. Quem são os responsáveis pelo surgimento de problemas ambientais?

07. Como você acha que as pessoas podem colaborar para melhorar e/ou conservar o ambiente em que vivem?

08. O que você tem feito para melhorar e/ou conservar o ambiente em que vive?

09. Os problemas ambientais estão cada vez mais sendo discutidos na sociedade. O que você acha em relação a estes assuntos:

Ruim () Péssimo () Não tenho interesse () Ótimo () Importante ()

10. Enumere por ordem de importância, assuntos sobre educação ambiental que você tem interesse em discutir:

Animais () Animais em extinção () Camada de ozônio () Chuva ácida () Água ()

Esgoto () Ar () Solo () Outros: _____

11. Na sua escola há alguma ação educativa para conscientização sobre os problemas ambientais? Se existe quais temas são discutidos?

12. Em quais disciplinas você ouve falar sobre meio ambiente?

13. Quais os meios utilizados pelos professores ao desenvolverem atividades relacionados a Educação Ambiental?

Teatro () Passeios () Gincanas () Debates () Palestras ()

Apêndice 2 - Entrevista para os professores

Cargo/Função:
Tempo de atuação: _____

Formação:

Escolaridade:
 Graduação
 Especialização
 Mestrado
 Doutorado

1. Conceitue Educação Ambiental.

2. Como a escola trabalha a educação ambiental?

3. Existem tópicos específicos de abordagem da educação ambiental no PPC da Escola?

4. Quanto as principais problemáticas ambientais que assolam o município de Atalaia do Norte, como a escola se impõe e intervém nesse cenário?

5. Em suas aulas, você traz essa reflexão aos seus alunos?

6. A escola incentiva ou apoia esse tipo de ação? Como?

Enviado em: 02/10/2017.

Aceito em: 12/04/2019.

Publicado em: 29/12/2019.

Como referenciar este artigo:

PINTO, Bárbara Gabriela Lima; ARAÚJO, Tales Vinícius Marinho de; LIMA, Renato Abreu. Concepção da educação ambiental na escola pública, em Atalaia do Norte-AM. **EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação**, Porto Velho, v. 6, n. 16, p. 69-85, out./dez., 2019. e-ISSN: 2359-2087. Disponível em: <http://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/issue/archiver>.